



## MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO AS PESQUISAS ESTÃO SENDO DIRECIONADAS?

Natália Abinader de Santana Meira (UEG) – [nataliaabiander@gmail.com](mailto:nataliaabiander@gmail.com)

**Eixo 3** – Práticas pedagógicas e formação na EaD: superação do instrumental e tecnocêntrico

**Resumo:** A pandemia da COVID-19 nos trouxe a necessidade de inserir aulas tecnológicas no cotidiano escolar em todos os níveis de ensino. Na educação infantil o desafio foi ainda maior, visto que muitas escolas não conseguiram se adaptar para atuar de forma virtual com alunos tão pequenos, apesar deles estarem muito ligados a tecnologia. Desta forma, começou a se pensar: será que as tecnologias digitais estão presentes na educação infantil? Quais são as formas de utilização mais aplicadas? Como as produções acadêmicas estão trabalhando a questão? Assim, este trabalho pretende identificar as atividades mais utilizadas na educação infantil, a partir de pesquisa bibliográfica realizada no banco de dados Google Acadêmico. Analisamos 55 resumos produzidos no período de 2011 a 2021, sendo 5 para cada ano pesquisado. Os resultados nos mostram que apesar de haver um grande interesse no tema “mídias digitais e educação infantil”, pouco se tem produzido sobre propostas de atividades e orientações práticas/formação de professores. Indicando que essas são áreas a serem melhor exploradas objetivando concreta indicação das mídias digitais no cotidiano escolar, promovendo um desenvolvimento de ensino aprendizagem mais efetivo e condizente com as necessidades que a sociedade demanda desde o início da vida escolar.

**Palavras-chave:** Mídias Digitais. Educação Infantil. Tecnologias.

### 1. Introdução

Em tempos de pandemia da COVID-19, as aulas foram remanejadas e adaptadas para um novo conceito que envolve diretamente o meio tecnológico. Em todos os níveis de ensino, foram relatadas dificuldades nessa mudança da sala de aula para os meios digitais, seja pela falta de recursos da escola e dos alunos ou pela dificuldade de transmitir os conteúdos on-line.

Na educação infantil essa questão se mostrou ainda mais conflituosa, especialmente para os pais, que não viram lógica em manter os filhos matriculados nas instituições de ensino se não estava havendo aula para eles. De fato, a maioria das escolas não conseguiram se adaptar para realizar atividades virtuais para alunos tão pequenos, mas outras mostraram que a aprendizagem pode acontecer mesmo que não haja muito investimento para recursos ultra modernos.

Expostos a essa situação, vimos professores sobrecarregados com o aprender a gerenciar mídias digitais na prática, com o uso de aplicativos, edições de vídeo, e tantos outros. Esses instrumentos, tão contrários a rotina do professor, já poderiam vir sendo utilizados em sala há muito tempo, mas foram passando quase que despercebidos pelos planejamentos de aula.

As mídias digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano social, e as crianças são inseridas nesse mundo cada vez mais cedo. Muitas vezes podemos ver bebês manipulando smartphones, antes mesmo de completarem um ano de vida. E seja por necessidade dos pais ou apenas por permissividade, o uso acaba se tornando cada vez mais frequente e ampliando o uso para diversos aplicativos.

Um material que as crianças tem contato tão cedo, antes mesmo de aprender a falar ou andar, e tão presente nos hábitos sociais não pode ser completamente ignorado em nenhuma fase escolar, mesmo que seja a educação infantil. Pois a inserção destes recursos no ambiente escolar, além de integrar conteúdos com as práticas cotidianas, possibilita a orientação para o uso corretos das mídias digitais.

Em vista disso, podemos realizar uma aula com variedade de estímulos do interesse dos alunos. Não falamos em utilizar esses métodos em todo trabalho na educação infantil, mas sim em vê-los como uma complementação ao trabalho manual realizado pelas crianças, trabalhando diversas formas de incitar habilidades cognitivas.

Dado o exposto, algumas questões começaram a surgir nessa linha de raciocínio: será que as tecnologias digitais estão presentes na educação infantil? Se sim, quais são as formas de utilização mais aplicadas? Como as produções acadêmicas estão trabalhando a questão?

Destarte, a finalidade deste artigo é identificar quais são as atividades mais utilizadas na educação infantil, a partir das referências bibliográficas. Além de verificar a quantidade de trabalhos produzidos, nos últimos dez anos, relacionando práticas digitais e educação infantil, com catalogação das práticas mais utilizadas por tipo de atividade.

Assim sendo, este trabalho está dividido em: introdução, com uma visão geral do tema abordado; metodologia, tratando de como os resultados foram produzidos; revisão bibliográfica/estado da arte, relacionando os resultados com as referências; e considerações finais, comentando sobre a conclusão da pesquisa.

## 2. Desenvolvimento

### 2.1 – As mídias digitais e a Educação Infantil

#### Realização



#### Apoio



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos apresenta os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, além dos campos de aprendizagem que devem ser abordados no currículo e planejamento das aulas. Esses tópicos nos trazem à tona, dentre outros itens que devem ser levados em consideração, a importância de auxiliar a criança da educação infantil a expressar-se das mais variadas formas e contextos, para que juntamente com outras habilidades possa ocorrer a formação integral do ser (BRASIL, 2018).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), as práticas pedagógicas devem ter como norte as interações e brincadeiras, garantindo a vivência de práticas narrativas (oral e escrita) com diferentes gêneros textuais e formas de apresentação dos mesmos, além de possibilitar o uso de variados recursos tecnológicos e de mídia, dentre outros tópicos.

Assim sendo, o uso de mídia e tecnologias digitais, nas escolas, devem começar desde a pré-escola de forma a atingir os objetivos pedagógicos estabelecidos pela escola e professor no planejamento das atividades. Devemos destacar que o uso não deve ser intenso ou exclusivo, mas deve ocorrer de forma a complementar a formação da criança e por tanto deve haver uma intencionalidade pedagógica em sua utilização.

Por outro lado, sabemos dos malefícios desse uso constante e da necessidade da criança realizar atividades manuais, principalmente na faixa etária do zero aos seis anos, abarcada pela educação infantil. Assim sendo, a maioria das escolas mantém um ensino tradicional que pouco envolve a área tecnológica tão presente na vida das crianças.

Porém outras escolas e/ou professores já começaram a perceber que o meio digital pode ser utilizado de forma benéfica já no início da vida escolar. E este fato proporciona o uso adequado das tecnologias ao longo da vida, e a aproximação de conteúdos e habilidades com o que o aluno conhece no dia a dia, podendo então ser mais um meio de diversificar as práticas educativas.

Maria Montessori (2021) nos fala que a maior intensidade de desenvolvimento mental ocorre nos primeiros três anos de vida e, portanto, essa etapa não deve ser negligenciada na educação. O professor deve trabalhar diversas atividades culturais que ocorram em ambientes preparados. No período da primeira infância, as crianças são capazes de absorver o conhecimento, simplesmente por estar em contato com o novo e interagindo com ele.

Nesse sentido, devemos ter em mente que as crianças da atualidade já estão adquirindo o conhecimento digital em sua rotina, não fazendo sentido manter esse recurso facilitador longe

**Realização**



**Apoio**



das instituições escolares, mas nos levando a orientá-los na utilização correta e saudável desses instrumentos tecnológicos.

Segundo Lopes (2011), a educação infantil não deve se manter isenta da obrigação de inserir o uso da linguagem e interação presente nas mídias digitais, visto que o uso desses artifícios está extremamente presente no contexto social das crianças. Logo, a introdução dessa forma de comunicação auxilia no desenvolvimento das mais variadas habilidades para um entrosamento social de qualidade.

Diante do contexto social que estamos vivendo, e mesmo que haja grande restrição de acesso ao mundo tecnológico por grande parte da população, os professores devem se manter atualizados e preparados para utilizar as tecnologias de forma adequada e equilibrada. Deve-se ter em mente que as mídias digitais são bons instrumentos para auxiliar no processo de ensino aprendizagem, em qualquer fase da vida escolar, mas além do fator intencionalidade pedagógica temos que considerar as atividades ativas para obtermos sucesso nos planejamentos (FERREIRA, 2021).

## 2.2 - Metodologia

A metodologia do presente estudo, segue a organização sugerida por VERGARA (2006), sendo de fim aplicada, pois visa uma finalidade de orientação para prática de atividades relacionadas a ele. Como meios de investigação serão utilizados a pesquisa bibliográfica de cunho quantitativo, feita em banco de dados, para verificar referências de produções acadêmicas existentes sobre o tema "mídias digitais na educação infantil" e quais os tipos de pesquisas existentes. Para tanto, seguimos o seguinte roteiro:

A pesquisa se deu através de uma busca no Google Acadêmico, repositório de teses, artigos e outros, disponível gratuitamente pela Google; foram utilizados os seguintes termos: "mídias digitais educação infantil". Outrossim, mais itens foram aplicados como refinadores de busca, são eles: o período de tempo pesquisado (2011 a 2021); somente em páginas em português; de qualquer tipo; e classificar por relevância.

A partir deste ponto, foram analisados um total de 55 resumos de trabalhos, sendo 5 (cinco) para cada ano pesquisado, respeitando o período de 2011 a 2021. Houve então a quantificação e agrupamento por tipo de trabalho nas seguintes classificações: proposta de

### Realização



### Apoio



atividade, Estudo de caso/Relato de experiencia, Revisão, e orientação de práticas/formação de professores.

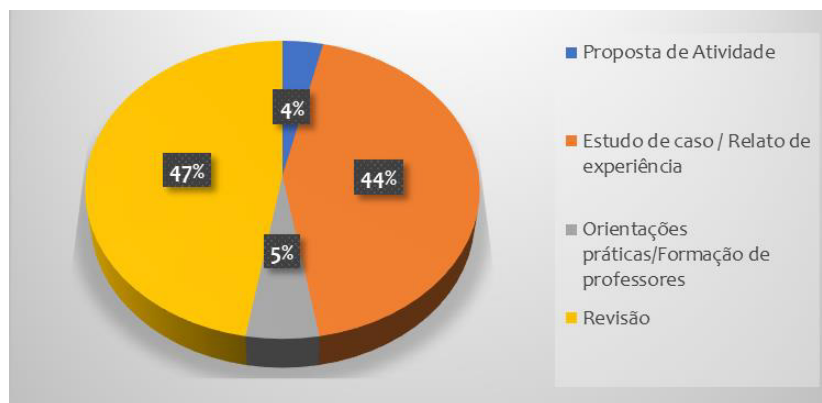
### 2.3- Resultados da pesquisa

Em nossa pesquisa no repositório Google Acadêmico com a terminologia “mídias digitais educação infantil” foram encontrados 14.800 resultados, e devido à grande demanda, optamos por analisar apenas cinco resumos por ano, dentro do intervalo de tempo determinado, de 2011 a 2021. Os trabalhos estudados seguiram a ordem de relevância determinada pelo próprio sistema, quando a cota do ano era atingida, os artigos desse período não eram mais considerados para análise.

Observamos que existem muitos trabalhos voltados para o tema de interesse, e que eles aumentaram sua frequência e relevância com o passar dos anos. Chegamos a essa conclusão pois os anos de 2011 e 2012, por exemplo, foram os mais difíceis de se chegar à quantidade planejada (de 5 resumos). Porém, o ano de 2018 foi um dos que alcançou os resumos de forma mais rápida.

Assim sendo, foram examinados um total de 55 resumos para agrupamento que resultou na seguinte apuração: 2 no grupo Proposta de Atividade (4%); 3 em Orientações de práticas/formação de professores (5%); 24 de Estudo de caso/Relato de experiência (44%); e 26 Revisões (47%) (Gráfico 1).

**Gráfico 1: Produções acadêmicas, busca no Google Acadêmico, com os termos “mídias digitais educação infantil” (período: 2011 a 2021)**



Fonte: Próprio autor.

Realização



Apoio



É possível perceber que há um grande entusiasmo acerca do assunto, e o interesse em discutir quais as influências da mídia digital na primeira infância. Também podemos notar uma curiosidade em saber sobre o uso misto de mídias e como elas influenciam no brincar das crianças.

Foi observado que o uso de jogos digitais é intensamente buscado e que há um foco em atividades que explorem a alfabetização e/ou letramento. Poucos trabalhos demonstram o ensinar a criança a usar ou se relacionar com as mídias, mas muitos exploram o brincar em comparação com o mundo analógico.

Entretanto, uma parcela ínfima dos artigos mostrou sugestões efetivas e diretas de atividades que envolvam o meio digital e a educação infantil, apesar de existirem muitos relatos de experiência eles não mostram a prática como orientação direcionada para aplicação. Paralelamente, também não há muitos trabalhos que encaminham os docentes no sentido de o quê transmitir de conhecimento digital para os alunos, ou ainda a forma mais adequada de desenvolver atividades através desses recursos.

Em suma, as áreas de “Proposta de atividade” e “Orientação prática/formação de professores” devem ser melhor exploradas, para que o uso das mídias digitais deixe de ser superficial na etapa da educação infantil, passando a trazer questões mais rotineiras e reais que os estudantes são capazes de assimilar e aplicar no cotidiano.

### 3. Considerações finais

O mundo tecnológico está presente em nossas vidas do momento em que acordamos até a hora de irmos dormir, e com as crianças não é diferente mesmo que elas ainda estejam nos anos iniciais de sua vida. A sociedade muda constantemente e os comportamentos da população também, não fazendo sentido permanecermos com a mesma conduta escolar de vinte anos atrás.

Como professores e instituições escolares já deveríamos estar acompanhando esse dinamismo digital a muito tempo, mas apenas com a pandemia da COVID-19 tivemos a real necessidade de envolvê-lo na transmissão de conhecimento formal em todas as etapas da educação escolar.

Na educação infantil não é diferente, quanto antes inserirmos e orientarmos as crianças no mundo digital de forma adequada melhor será a relação delas com a tecnologia. Contudo,

#### Realização



#### Apoio



essa dinâmica deve ter um direcionamento pedagógico e ser planejada de forma a não se tornar uma exclusividade nas aulas, tentando respeitar as instruções de especialistas sobre tempo de tela.

Através deste trabalho demonstramos que existe uma grande disposição do meio acadêmico em entender como funciona a relação entre as mídias digitais e a educação infantil, mas pouco ainda se busca divulgar propostas de atividades para esse segmento, ou orientar de forma mais formativa os professores que atuam nessa etapa.

Por conseguinte, se faz necessário o aprofundamento de pesquisas voltadas para formação de professores e propostas de atividades, visando uma melhor diretriz para a inclusão das mídias digitais no cotidiano escolar da educação infantil, dentro de cada realidade. Desta forma, será possível elaborar um processo de ensino aprendizagem mais efetivo e condizente com as necessidades que a sociedade demanda desde o início da vida escolar.

### Referências bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC, 2010. 36p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. 35-52p.

FERREIRA, A. A. C. T.; **Tecnologia e mídia interativa como ferramentas eficazes no progresso da educação infantil**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S.l.], v. 1, n. 20. 2021.

LOPES, A. F.; SANTOS, E. M. B. R.; FERREIRA, P. J. S.; BRITO, P. V. G. **O Desafio do Uso das TIC na Educação Infantil**. Revista Pandora do Brasil, n. 34, 2011.

MONTESSORI, M. **A mente da criança: mente absorvente**. Tradução de Jefferson Bombachim. Campinas, SP: Kíron, 2021.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo, SP: Atlas, 2006.

#### Realização



#### Apoio

